



**Congresso Nacional**

Senado Federal  
Subsecretaria de Apoio às Comissões Mistas  
Recebido em 11/8/2011, às 17h00  
Mayer estagiário

**MPV-540**

**00242**

**APRESENTAÇÃO DE EMENDAS**

<b>Data:</b> 11/08/2011	<b>Proposição:</b> Medida Provisória nº 540/2011			
<b>Autor:</b> Deputado Renato Molling (PP-RS)	<b>Nº do Prontuário</b>			
<input type="checkbox"/> Supressiva <input type="checkbox"/> Substitutiva <input type="checkbox"/> Modificativa <input checked="" type="checkbox"/> Aditiva <input type="checkbox"/> Substitutiva Global				
<b>Artigo:</b>	<b>Parágrafo:</b>	<b>Incisos:</b>	<b>Alínea:</b>	

Insira-se, onde couber, o seguinte artigo:

"Art. ... Inclua-se entre os produtos especificados no Decreto 7.145, de 30 de março de 2010, as chapas, folhas, películas, tiras e lâminas produzidas com o aproveitamento do polietileno tereftalado para aplicação em móveis e utilização na construção civil."

**Justificação**

O polietileno tereftalado - laminados pet – usado na fabricação de um tipo de revestimento de móveis, tem a mesma finalidade dos demais revestimentos, porém não foi contemplado pelo decreto do governo que no ano passado equalizou o IPI de diversas categorias do setor de móveis em 5%. O laminado pet continua pagando alíquota de 15% do imposto.

Esta emenda justifica-se pela importância de se preservar essa nova atividade, que emprega catadores de rua de garrafas pet, incluindo-a entre os segmentos da indústria moveleira que foram beneficiados com a redução da alíquota do IPI de 15% para 5 % instituída pelo Decreto 7.145/2011.

A fabricação dos laminados pet promove a atividade de 1.000 catadores de rua para a coleta das garrafas pet. O produto incentiva a preservação do meio ambiente e, além de os benefícios permearem no campo social, uma vez que emprega de forma indireta, mão-de-obra de baixa qualificação.

Assinatura:

